



ÁFRICA/LÍBIA - “Mesmo na incerteza de hoje, tenho confiança que possa eclodir a paz”, diz Dom Martinelli

Trípoli (Agência Fides) - “As pressões populares para a pacificação social são certamente um fato positivo e tenho confiança que de um momento para outro possa eclodir a paz na Líbia”, diz à Agência Fides Dom Giovanni Innocenzo Martinelli, Vigário Apostólico de Trípoli, na Líbia.

Seja em Trípoli como em Bengasi (capital da Cirenaica) a pressão popular está aumentando para que as várias milícias que controlam as duas cidades deponham as armas e permitam às forças de segurança exercer sua autoridade. No dia 15 de novembro, uma marcha de protesto nas redondezas da sede da milícia de Misurata foi interrompida por um tiroteio que provocou 46 mortos e mais de 500 feridos. Em sinal de protesto, os habitantes da cidade saíram às ruas para demonstrar sua insatisfação pela presença de grupos armados irregulares. Também em Bengasi, depois dos atritos de ontem entre uma milícia islâmica e o exército (que deixaram 9 mortos e 51 feridos), as autoridades locais proclamaram três dias de desobediência civil.

“Em Trípoli se vive em tensão, mas a região mais quente no momento é Bengasi, onde permaneceram o Vigário Apostólico, Dom Magro, e alguns colaboradores” diz Dom Martinelli. “É uma presença limitada, mas que nos permite continuar com dignidade o nosso empenho pela pequena comunidade católica, reduzida depois que as ordens religiosas deixaram o local, às enfermeiras filipinas que continuam a fazer seu precioso trabalho nos hospitais”.

“Vivemos momentos dolorosos e difíceis. A Líbia é como um enigma, nem sempre se consegue entender bem como vão as coisas, mas tenho confiança que os líbios conseguirão reencontrar a paz”, conclui Dom Martinelli. (L.M.) (Agência Fides 26/11/2013)